



# As Crianças e os afogamentos

A água está presente em quase todos os aspectos da vida das crianças. Precisam dela para crescer, para estarem limpas e para se refrescarem, não podendo sobreviver sem ela. A água, para a maioria das crianças significa divertimento, brincadeira e aventura, numa piscina, num lago ou simplesmente na rua, após a chuva. No entanto, a água pode ser perigosa. Uma criança pequena pode afogar-se em poucos centímetros de água, num balde, no banho ou num tanque. O afogamento é um acidente que gera padrões epidemiológicos que variam de acordo com o grupo etário, a quantidade de água e a actividade. Em muitos países do mundo, o afogamento é uma das três primeiras causas de morte por acidentes não intencionais, com a taxa mais elevada em crianças com menos de cinco anos.

## Magnitude do problema

### Mortalidade

- Em 2004 o afogamento causou mais de 175 000 mortes em crianças e jovens dos 0-19 anos.
- Esta estimativa não inclui o afogamento resultante de cheias, barcos e acidentes de transporte na água.
- Em todo o mundo os afogamentos são a terceira causa de morte não intencional em crianças e jovens.
- Em alguns países na Sudoeste Asiático e regiões do Pacífico Ocidental o afogamento é a causa principal de lesões não intencionais nas crianças.
- A maior parte (98.1%) das mortes por afogamento ocorrem em países de baixo e médio rendimentos.
- Em países ricos muitos dos afogamentos envolvendo crianças, acontecem em piscinas.
- Em países de baixos ou médios rendimentos, a maior parte dos afogamentos acontece no mar ou noutras áreas descobertas com água, particularmente em zonas rurais.

Taxas de afogamentos mortais por 100.000 pessoas <sup>a</sup>, por sexo, por região da OMS e nível de rendimento do país Mundo 2004

	África		Américas		Sudeste asiático		Europa		Mediterrâneo Ocidental		Pacífico Ocidental	
	LMIC	HIC	LMIC	LMIC	HIC	LMIC	HIC	LMIC	HIC	LMIC	HIC	
Rapazes	9.0	1.8	5.0	7.1	0.8	5.5	10.7	9.0	1.7	17.5		
Raparigas	5.4	0.7	1.8	5.2	0.3	2.4	1.6	4.5	0.7	9.9		

<sup>a</sup> dados referentes a jovens de menos de 20 anos

### Morbilidade

- Estimativas globais sugerem que 2 a 3 milhões de crianças com idades entre 0-14 anos sobreviveram a um acidente por afogamento, em 2004.
- Pelo menos 5% das crianças que sobrevivem a afogamento, admitidas em hospitais, apresentam sequelas neurológicas graves.
- As consequências para a vida económica e para a saúde, de acidentes não fatais por afogamento, são significativas. Estima-se que os afogamentos têm o custo médio mais elevado que qualquer outro tipo de acidente, com um grande impacto nas famílias, incluindo as consequências psicológicas para as vítimas, os pais e outros prestadores de cuidados.

### O que é um afogamento?

Afogamento é um acontecimento no qual as vias aéreas da criança são submersas em líquido, levando a uma impossibilidade de respirar. O resultado pode ser fatal ou não, deixando sérias sequelas neurológicas, em alguns acontecimentos de afogamento não fatais.

## Factores de risco

- Globalmente, as crianças com menos de cinco anos estão em maior risco de afogamento, embora os adolescentes entre os 15-19 anos também tenham taxas elevadas.

Taxas de afogamentos mortais por 100.000<sup>a</sup> por idade e por sexo, Mundo 2004

	Grupos etários (anos)					
	<1	1-4	5-9	10-14	15-19	>20
Rapazes	6.4	11.8	7.8	8.3	9.3	9.0
Raparigas	9.8	7.6	4.9	4.0	3.8	5.2

- Os afogamentos de rapazes representam o dobro das raparigas – 9 / 100.000 versus 5.2 por 100.000 de habitantes.
- O afogamento está fortemente associado à pobreza, particularmente no que diz respeito ao nível educacional dos pais, ao número de crianças na família e à etnia (as razões não são claras para esta última, mas a explicação pode incluir diferenças na habilidade para nadar e a experiência na água, falta de oportunidades para aprender a nadar e falta de supervisão em ambientes onde os grupos de populações estão em risco de contacto com a água).
- As populações com maior risco são as que vivem em países de baixos rendimentos ou em comunidades densamente populosas, mais próximas de locais com água não tapados.

### Locais onde as crianças se afogam

- Mar, lagos, rios e ribeiros
- Piscinas
- Poços, tanques, cisternas
- Baldes
- Banheiras, jacuzzis,
- Lagos de jardins

- Outros factores de risco de afogamento incluem: a falta de disponibilidade e acessibilidade de equipamentos de segurança (ex: coletes de salvação), viagens de barco não seguras, consumo de álcool, residir numa região com ocorrência de cheias ou tsunamis e férias em locais não habituais com pouco acesso a meios de socorro e ressuscitação imediatos.

“Considerando que os afogamentos são a segunda causa de morte por acidentes não intencionais em todo o mundo e, em alguns países, a única causa de morte na criança (incluindo doença), o objectivo do relatório na redução do problema e na implementação de medidas viáveis de prevenção é imensamente válido. Agora é tempo para a acção”

## Intervenções

Os acidentes por afogamento podem ser reduzidos, através do uso de estratégias de prevenção efectivas.

### Medidas efectivas para reduzir os afogamentos

- Esvaziar águas acumuladas não necessárias (ex: banheiras, poços e baldes).
- Construir pontes seguras e instalar sistemas de bombagem de água de modo a reduzir a exposição a poços abertos.
- Construir e manter protecções laterais à volta das piscinas.
- Usar o colete de salvação quando estiver num barco.
- Cobrir poços, tanques e depósitos de armazenamento de água, com redes pesadas.
- Ensinar primeiros socorros aos pais e aos prestadores de cuidados a crianças e treinar elementos da comunidade com técnicas de ressuscitação cardiopulmonar.

### O que não resulta?

- Ensinar as crianças a nadar antes dos 5 anos, como método de prevenção de afogamentos, ainda é um tema controverso. Se é claro que, aprender a nadar é uma importante aptidão, o constituir uma protecção contra o afogamento requer uma avaliação mais rigorosa.
- Restringir o acesso a áreas não seguras, aconselhar os pais ou introduzir legislação que limite o nível de álcool no sangue para nadadores são intervenções que requerem mais avaliação.
- As Piscinas cobertas e os assentos para banhos de bebés não são meios de prevenção do afogamento, e não constituem, de modo nenhum, substitutos da supervisão por um adulto.

Alan Whelpton

World President, International Life Saving Federation

Fonte: Esta Folha de Factos baseia-se no World report on child injury prevention.

Para consultado original em inglês ou cópia veja: [http://www.who.int/violence\\_injury\\_prevention/child/en/](http://www.who.int/violence_injury_prevention/child/en/)

Disponível, em inglês, no: Department of Violence and Injury Prevention and Disability, World Health Organization, (VIP-WHO)

20 Avenue Appia, 1211 Geneva 27, Switzerland, Email: [childinjury@who.int](mailto:childinjury@who.int)

Traduzido para português, com a devida autorização da VIP-WHO, por Teresa Contreiras (INSA, DEP) e revisto por Gregória von Amann e Maria João Quintela (DGS).

Disponível, em português na Direcção-Geral da Saúde: <http://www.dgs.pt/> e no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge: <http://www.insa.pt/>